

Pescaria piloto: Linha de mão. Paripueita/AL e Barra de Santo Antonio/AL
Grupo: Andrei, Rafael, Laura, Ana Paula, Gilmar e Johnny

Problemas e ameaças	Indicador	Quais as consequências sociais, culturais e econômicas	Fonte de informação	Tendência	Prioridade	Razões para a condição atual	Quais as mudanças de longo prazo que queremos	Como chegaremos a essas mudanças?
transversal		Transversal à todos os problemas - diminuição da renda/produção por pescador/ família						
transversal		Transversal à todos os problemas - aumento do esforço e custos de operação de pesca						
Sobrepesca - por outras artes de pesca e não a linha. Por ex. rede	aumento da quantidade de embarcação - jangadas e barcos (maioria tem rede). Malha inadequada, não tem controle de tamanho.	aumento dos conflitos, sobreposição usos na pesca. conhecimento tradicional		piorando	alta	Falta de controle. APACC nem tem acordo para tamanho de malha. "Pesca fantasma" - redes perdidas	Ordenamento da pesca de rede (limite nro e tamanho da área)	
	"pesca fantasma" pelas redes perdidas	perda de identidade e unidade da classe pescadora					cadastromento pescadores e embarcações (resgate das colonias, comunidades)	
		necessidade de mudanças de tecnologia na pesca "perda da tradicionalidade"					monitoramento pesqueiro (autoregistro). Avaliação das regras normas de pesca	
		problemas de saúde do trabalho (insalubridade, esforço físico)					Fiscalização do Estado - prevenção (principalmente para o compressor) e Controle social mais efetivo .	
		prejuízo/condição desfavorável às artes de pesca de "menor impacto" ex. linha						
Sobrepesca- compressor	prática ilegal - aumenta o esforço de pesca		conhecimento tradicional	diminuindo	alta			
Pesca de arrasto de praia não afeta muito, não seria o principal problema, devido a localização (maré morta e mais pra dentro)	Tamanho da malha inadequada, tamanho das redes por família		conhecimento tradicional	Paripueira - aumentando e Barra - baixa diminuindo				
degradação das matas ciliares (principalmente cana e um pouco tb por causa da moradia) e manguezais	crescimento desordenado, ocupações populares, falta de saneamento básico, supressão da mata pela agricultura, assoreamento dos rios e estuários - aumenta a turbidez nos corais		conhecimento tradicional/científico	aumentando	alta	Possível fazer comparações entre manguezais	recuperação de rios importantes da mata ciliar e manguezais	
poluição agrotóxicos e efluentes de usinas (ex. vinhaça)	Mortandade dos peixes, crustáceos, mariscos, falta de saneamento básico		conhecimento tradicional	Barra- aumentando. Paripueira - raro		sazonalidade com safras e funcionamento das usinas	monitoramento da qualidade de água e criação de sistema de compensação ambiental	
poluição veneno (proposital - arte de pesca)	Mortandade de camarão. Desperdício e contaminação dos recursos.			Barra- aumentando. Paripueira - raro			fortalecimento da base e orientação comunitária	
captura acidental	Conduta inadequada dos pecadores				baixa			
perda de território pesqueiro e acessos								

Objetivo	Quais informações	Como fazer
1. Fortalecimento da base comunitária	monitoramento da organização social (adaptar protocolo conselho) nro de participantes (composição: gênero, tipos de pesca) nro de reuniões, oficinas, etc efetividade de encaminhamentos, nro de pautas, etc nro comunitários envolvidos nos monitoramentos nro TAUs emitidos nro de famílias contempladas	oficinas de capacitação mapeamento, monitoramento e ordenamento. Capacitação de associativismo e políticas públicas.
2. Diagnóstico	dados socioeconômicos culturais "qualidade de vida" qualidade de água (turbidez, pH, contaminantes) sedimento contaminantes (metais pesados e químicos) clorofila (aplicativos celular)	diagnóstico
3. Linha mestra - monitoramento de pesca	dados de produção esforço de pesca custos de operação pesca (toda viagem) preço de comercialização	auto monitoramento
4. Espécies mais importantes socioeconômicas (ex. garassuma, garajuba, ariocó e serra)	biologia reprodutiva idade e crescimento biometria básica	parceria com universidades
5. Recuperação de áreas degradadas	monitoramento manguezais monitoramento recifes de corais mudanças climáticas: indicadores empíricos (ex percepção ambiental pescadores), dados abióticos + dados ecossistemas + dados pesqueiros impacto de mudanças: políticas públicas, novas tecnologias.	programa Monitora - Protocolo básico programa Monitora - Protocolo básico entrevistas pescadores + dados acadêmicos+ monitora entrevistas pescadores + dados acadêmicos+ monitora

Medidas	Pontos de fiscalização	Ações de fiscalização	Responsáveis	Prioridade
Estabelecer limites no número de embarcações autorizadas para praticar essa pescaria	Pontos de desembarque	Verificação de autorizações de pesca para embarcações	ICMBio	Alta
Estabelecer um tamanho mínimo de captura acima do L50	Empresa de processamento	Verificação dos peixes beneficiados	ICMBio	Alta
	Pontos de desembarque	Verificação dos peixes desembarcados	ICMBio, pescadores	Baixa
Implementar modificações à arte de pesca para redução de capturas incidentais	Pontos de desembarque	Verificação de adequação da arte de pesca	ICMBio, pescadores	Alta
Delimitar áreas de exclusão da pesca em locais de alta incidência de captura incidental	Áreas de exclusão	Vigia constante de áreas	Pescadores	Alta

Medidas	Desafios	Atividades de implementação	
Transversal		Rede de Governança pesca APACC	Apoio do ICMBio Sede
Transversal		Planejamento reuniões temáticas na base comunitária	
Transversal		Estratégias de comunicação e divulgação	
Transversal		Estratégias de mobilização	
Transversal		Educação e sensibilização ambiental	Apoio do ICMBio Sede
1-fortalecimento da base e orientação comunitária		Identificação e envolvimento de instituições/entidades competentes: capacitação, fiscalização, gestão compartilhada, protagonismo comunitário.	
		Turismo de base comunitária (pescaria, pescado, culinária, vivência)	
		Iniciativas de associativismo (grupos locais)	
		Certificação ambiental do pescado	
2-Ordenamento da pesca de rede (limite nro e tamanho da área)		cadastro pescadores e embarcações (resgate das colônias, comunidades).	Apoio do ICMBio Sede
3-ordenamento de linha de mão		oficinas locais, mar de dentro e mar de fora. Alternado	Apoio do ICMBio Sede
		mapeamento participativo das pescarias	
		levantamento revisão legislação pesqueira regional e local	
4.1-implementação de áreas de recuperação de estoques pesqueiros		chegar no tamanho ótimo gradualmente	
4.2-graduação de uso/esforço de pesca em áreas sensíveis e entorno áreas de recuperação		Microzoneamentos futuros. Mar de dentro e Mar de fora.	
5-recuperação de rios importantes da mata ciliar e manguezais		monitoramento da qualidade de água e criação de sistema de compensação ambiental.	
		Mapeamento das áreas degradadas manguezais e matas	
6-garantir territórios e acessos através de instrumentos legais (ex: TAUs)		Mapeamento das áreas-chaves para acessos territoriais.	
		Oficinas locais para discussão de perda nos territórios	
		reuniões sobre legislações costeiras e territórios tradicionais	

as atividades de implementação dos tópicos 2 e 3 são iguais

Quais as mudanças de longo prazo que queremos	Como chegaremos a essas mudanças?	prazo para implementação (curto, medio e longo)	Módulo implementação	Módulo "plano de trabalho"	
1-fortalecimento da base e orientação comunitária	Intercâmbio entre entidades/experiência de base Educação e sensibilização ambiental estratégias de mobilização		monitoramento pesqueiro (autoregistro). Avaliação das regras normas de pesca monitoramento da qualidade de água e criação de sistema de compensação ambiental Fiscalização do Estado - prevenção (principalmente para o compressor) e Controle social mais efetivo.	Ordenamento da pescaria como um todo	Apoio do ICMBio Sede
2-Ordenamento da pesca de rede (limite nro e tamanho da área)	limitar tamanho da rede (altura e comprimento). Rede de fundo rede de "aboio" limitar número de redes por embarcação substituição da rede "agulheira" pela "ticuca" no mar de dentro limitar tamanho da malha das redes. Rede de fundo rede de "aboio" definir malhas por tipo de rede definir áreas permitidas rede de fundo no "mar de dentro" proibição da rede de fundo nos "cabecos"		cadastro pescadores e embarcações (resgate das colonias, comunidades) mapeamento das pescarias Oficinas locais (mar de dentro e mar de fora) estratégia de comunicação e divulgação chegar no tamanho ótimo gradualmente microzoneamento futuro: mar de dentro e entorno zona de preservação		
3-ordenamento de linha de mão	tamanho mínimo de captura (buscar o L50) verificar dados de espécie capturadas tamanho dos anzóis limitação/restrrição				
4.1-implementação de áreas de recuperação de estoques pesqueiros	definir área de entorno da ZP somente para linha de mão				Apoio do ICMBio Sede
4.2-graduação de uso/esforço de pesca em áreas sensíveis e entorno áreas de recuperação	consolidar ZP. ZP já definidas revisão do plano de manejo				
5-recuperação de rios importantes da mata ciliar e manguezais	limitação de petrechos nos manguezais (rede de arrasto - petrecho, rede de tainheira, rede de arrasto de praia) retirada de ocupações irregulares (moradias pescadores a grande empreendimentos) reflorestamento dos manguezais e matas ciliares (proprietários, base comunitária) educação ambiental nas comunidades e municípios ordenamento de atividades produtivas mas margens dos rios				
6-garantir territórios e acessos através de instrumentos legais (ex: TAUs)	manter mobilização para conquista das TAU's discutir usos multiplos TAUs (turismo TBC) provocar discussão e implementação da "legislação" e "projetos costeiros" observar situações perdas "maretórios" (ex. capitão Nicolas)				

**Temas escolhidos para ter apoio do
ICMBio Sede**

Diagnóstico preliminar da Pesca

Cadastramento pescadores e

Oficinas Locais/ regionais para

construção do plano de pesca

Capacitações nas comunidades:

intercâmbios; fortalecimento das

organizações sociais; monitoramento

jan/19

reuniao de planejamento:

andrei, ana, jhonny, rafa